

16/5/1984

"Bóia-fria" saqueia cidade e aposentado morre a bala

Uma pessoa morreu com um tiro no olho e 34 ficaram feridas — 23 civis e 11 integrantes da PM — em duas manifestações de trabalhadores rurais de São Paulo, que reivindicam melhores salários. Em Guariba, onde morreu um metalúrgico aposentado e há 28 feridos, alguns gravemente, cerca de 10 mil cortadores de cana estão em greve.

Eles destruíram três instalações da Sabesp — Saneamento Básico de São Paulo (a cidade está sem água e há suspeita de envenenamento), saquearam um supermercado e incendiaram dois veículos e uma casa. Os grevistas querem aumento, de Cr\$ 1 mil 200 para Cr\$ 2 mil, por tonelada de cana cortada. Os conflitos começaram às 7h da manhã e só terminaram por volta do meio-dia, mas choques isolados ocorreram à tarde.

Em Bebedouro — maior produtor de laranja do país — desde as 6h, as entradas da cidade estavam bloqueadas por colhedores da fruta, que querem um aumento de Cr\$ 25 para Cr\$ 200 por caixa. No protesto dos seis mil trabalhadores, seis pessoas foram feridas, entre as quais duas crianças, um caminhão foi tombado e quatro depredados.

O Governador Franco Montoro enviou o Secretário de Trabalho, Almir Pazzianoto, à região e culpou "a inflação de 200%, a política econômica, o acordo com o FMI e a falta de eleições diretas" pelos incidentes. O Secretário de Governo, Roberto Gusmão, denunciou que os protestos foram provocados por agitadores, que estão sendo identificadas. (Página 9)

(Primeira página)